

## PROJETOS DE EXTENSÃO – UFMT



ÁREA TEMÁTICA, CULTURA 2012

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO**

**Reitora**

**Profa. Dra. Maria Lúcia Cavalli Neder**

**Vice-Reitor**

**Prof. Dr. João Carlos de Souza Maia**

**PRÓ-REITORIA CULTURA, EXTENSÃO E VIVÊNCIA**

**Pró-Reitor de Cultura, Extensão e Vivência**

**Fabricio Carvalho**

**Coordenação de Extensão**

**Vera Lúcia Bertoline**

**Supervisão de Extensão**

**Sandra Jung de Mattos**

**Equipe de apoio Extensão**

**Roberto Tadeu Fernandes de Figueiredo**

**João Batista Vieira Neto**

**Colaboradores de Extensão**

**João Antônio Macedo Mangabeira**

**Edilson Freire Rodrigues Junior**

**Gleicielly Leite Vieira da Silva**

## Sumário

Cineclube Metrópole.....	5
Projeto de cria�o do Centro de Documenta�o e Memória sobre Educa�o Especial e Inclusão .....	5
Imagens em Pauta 2012.....	5
Brasil: Múltiplos Olhares .....	6
VOZES DO CERRADO: declamadores de poesia .....	6
Orquestra de Câmara da UFMT .....	6
Diálogos e A�o es Interculturais para a Cidadania Quilombola .....	7
Fica a dica .....	7
Programa da Escola de Artes da UFMT .....	8
Sessão Curta ao Sábado 2012 .....	8
Cine Clube Xingu/UFMT/Sinop 2012.....	9
“Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST - em Mato Grosso: organiza�o, trajetória, conquistas e desafios atuais” .....	9
Coral infante juvenil da UFMT: Prof� S�nia Rezende.....	9
Coral UFMT/Rondonópolis 08-03-2012 .....	10
Cursos de Música da Escola de Artes - Piano 2012 .....	10
O Canto Coletivo (convênio SEDUC/MT e UFMT) e Canto Individual Escola de Artes 2012.....	10
Exposi�o do Patrim�nio Imaterial MatoGrossense .....	11
Coral UFMT - Temporada 2012 .....	11
Tramando fibras e tecendo histórias .....	12
Cursos de Artes Visuais da Escola de Artes para Professores da Rede Estadual de Educa�o e UFMT (SEDUC/MT) 2012 .....	12
Língua da Globaliza�o: Instrumental de língua inglesa .....	13
Coral Infante-Juvenil da UFMT.....	13
Sociedade dos Jovens Escritores da UFMT/CUA.....	13
The Banda - UFMT/Sinop - 2012 .....	14
UFMT/Sinop Tem História - 2012.....	14
Coral UFMT.....	14
Banco de Partituras: Digitaliza�o e Cataloga�o .....	15
Coral Canto Maior/UFMT - Campus do Araguaia.....	15
Revista “COLETÂNEAS DO NOSSO TEMPO” - Departamento de História da UFMT/Rondonópolis .....	15
I - Torneio de Futsal da Integra�o.....	15

Digitalização do acervo de filmes do cineclube Coxiponés.....	16
Laboratório Especial de Ludicidade 'Profª Drª Soraiha Miranda de Lima' .....	16
O Modo de Produção Capitalista – sua análise a partir da teoria de Karl Marx .....	16
Vão Livro 2012 .....	17
VOZES DO CERRADO: declamadores de poesia .....	17
Literatura afro-brasileira na educação básica: revitalização do 13 de maio. ....	17
Cursos de Música Escola de Artes - Violino 2012.....	18
III Ciclo de Palestras Música e Ciência - MUSICIEN .....	18
Oficina de Story Board e HQ's .....	19
CineMATOgrafando - Programa de Formação, Fomento e Difusão de Audiovisual.....	19
MITI - Mostra Internacional de Teatro Infantil .....	20
Curso de Som e Direção de Arte .....	20
Oficina Operador de Câmera e Iluminação.....	21
Oficina de Construção de Uma Proposta Audiovisual .....	21
Oficina de Produção em Audiovisual: como viabilizar, pensar e solucionar a realização de uma Ideia.....	22
Oficina de Montagem para Audiovisual.....	22
Curso de Francês - Extensão - IL - 2012-2 .....	23
Filosofia e Humanidades II .....	23
SEMANAU 2012.....	24
XVI Semana de Letras e Sol de letras (SESC) .....	25
Uma História dos Papas: o passado e as mitologias políticas .....	25
Inglês instrumental para matemática I .....	26

<b>Título:</b>	<b>Cineclube Metrópole</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IE</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Maria Aparecida Morgado - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>A ação de extensão Cineclube Metrópole, nas áreas temáticas da cultura e da educação, almeja que a comunidade da UFMT e a comunidade externa sejam beneficiadas com suas atividades semanais. Focalizadas no cinema, essas atividades têm como objetivo permitir o acesso a obras de grandes diretores e o debate do filme após a exibição. Enquanto arte visual, o cinema é aqui concebido como o meio para promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com impacto na formação geral e particular do estudante, atrelada à pesquisa acadêmica. A análise dessa arte pode fomentar interdisciplinaridade entre ramificações da psicologia e entre ramificações de ciências particulares e, ainda, multidisciplinaridade entre as ciências humanas e outros grandes ramos da ciência. A ação assinalará interesses comuns das comunidades universitária e externa, para promover inclusão e melhoria da qualidade de vida. Nesse diálogo com a sociedade, a articulação dos saberes acadêmico e popular pode produzir conhecimento fundado na realidade e, ainda, parceria interinstitucional. A equipe terá uma diretoria e cinco comissões de apoio na execução das atividades. A programação de cinema será divulgada semanalmente e exibida na 'Sessão de 6ª', às 19h30, entre abril e dezembro de 2012. Pelo menos 300 pessoas serão beneficiadas mensalmente.</p>

<b>Título:</b>	<b>Projeto de criação do Centro de Documentação e Memória sobre Educação Especial e Inclusão</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Eda do Carmo Pereira Garcia - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>A presente proposta pretende criar e implantar um Centro de Documentação e Memória sobre Educação Especial e Inclusão a partir de materiais já existentes no Núcleo de Inclusão e Educação Especial a fim de que tornem-se acessíveis aos interessados no assunto.</p>

<b>Título:</b>	<b>Imagens em Pauta 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Diego Baraldi de Lima - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Exibição de longas-metragens precedida de informações que contextualizam autor e obra, seguida de debate com participantes das sessões. A idéia é despertar o interesse pelo cinema que está distante das salas de exibição comerciais da cidade de Cuiabá, gerando o envolvimento de estudantes do Curso de Comunicação Social da UFMT (que organizarão/mediarão debates e desenvolverão conteúdos diversos a partir dos filmes assistidos) em atividades de extensão relacionadas aos conteúdos apreendidos nas disciplinas do Curso. Professores do Curso de Comunicação Social da UFMT poderão, a partir dos filmes exibidos nas sessões, propor debates e atividades pautadas na relação entre o conteúdo programático de suas disciplinas e o conteúdo temático/estético/histórico dos filmes em questão. A atividade destina-se também aos cinéfilos e apreciadores de filmes. O CineSesc Arsenal é um espaço cultural reconhecido pela população e permite ampliar a visibilidade de uma ação que tem a UFMT como apoiadora. Em 2012, o projeto se concentrará na filmografia do cineasta sueco Ingmar Bergman (1918-2007).
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Brasil: Múltiplos Olhares</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Alecio Donizete da Silva - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Curso introdutório ao pensamento brasileiro. A proposta inclui uma introdução geral à História da Filosofia no Brasil e leitura crítica da realidade brasileira a partir dos seguintes autores: Sérgio Buarque de Holanda, Oswald de Andrade, Álvaro Vieira Pinto, Nelson Rodrigues e Glauber Rocha.

<b>Título:</b>	<b>VOZES DO CERRADO: declamadores de poesia</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS / CUA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Adenil da Costa Claro - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Promover a articulação teoria x prática de estudos poéticos, visando análises de textos, discussões dos resultados das análises e representação dos mesmos (declamação). Serão selecionados poemas dos mais variados autores internacionais e da produção literária de Língua Portuguesa de conhecimento nacional e também produções regionais (Mato Grosso e Goiás) e locais.

<b>Título:</b>	<b>Orquestra de Câmara da UFMT</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Flávia Vieira Pereira - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Renovação do Projeto da Orquestra de Câmara do Departamento de Artes, agora denominada como Orquestra de Câmara da UFMT (OCAM-UFMT), visando a continuidade no processo da formação de jovens músicos, instrumentistas, regentes, compositores, arranjadores, produtores artísticos, oriundos da graduação em música da UFMT, além de músicos da comunidade em geral. Este projeto é uma importante ferramenta para o curso, pois possibilita aos alunos a experiência de tocar, cantar, reger, fazer composições e arranjos, através da vivência prática de música em conjunto, bem como interagir com a comunidade. O projeto pretende contribuir para a descentralização do acesso aos bens culturais realizados através de apresentações didáticas disponíveis a todo o tipo de público.
----------------	--

<b>Título:</b>	<b>Diálogos e Ações Interculturais para a Cidadania Quilombola</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Sonia Regina Lourenço - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Ações que estabeleçam um diálogo intercultural entre os acadêmicos e a comunidade quilombola acerca da noção de cultura, memória, história, direitos sociais, saúde e arte. O objetivo das ações é desenvolver pesquisa e ações em campo de forma interdisciplinar entre os bolsistas e a comunidade visando instrumentalizar os moradores de Lagoinha de Baixo acerca das políticas públicas e dos direitos coletivos previstos nos termos referidos pelos artigos 21, 215 e 216 da Constituição, e do artigo 68 do Ato de Disposições Constitucionais Transitórias (ACT) da Constituição Federal de 1988, propiciando aos moradores condições para pleitear junto ao Estado Brasileiro o acesso aos projetos de reconhecimento de domínio, como remanescentes das comunidades de quilombos e aos projetos de sustentabilidade, preservação e valorização de um legado, do patrimônio histórico-cultural, testemunho vivo e dinâmico da presença dos afro-brasileiros no estado de Mato Grosso e no Brasil. Para tal, as ações estarão ancoradas no estabelecimento de um diálogo reflexivo entre os saberes acadêmico e os saberes da comunidade, focalizando, especialmente a forma de elaboração dos objetos de reflexão, a articulação entre discussões teóricas e as evidências empíricas, a diversidade das operações de pesquisa, e a natureza da relação entre os(as) pesquisadores(as) e os sujeitos interlocutores da pesquisa e de conhecimento.

<b>Título:</b>	<b>Fica a dica</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CEDU</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Marinaldo Divino Ribeiro - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>O projeto 'Fica a dica' é uma iniciativa da Editora da UFMT (EdUFMT). Está em execução desde 2009, e tem por objetivos: promover e fortalecer as obras editadas ou co-editadas; aumentar a inserção da produção científica da UFMT na memória cultural do estado; aumentar a circulação das obras; e socializar os diferentes saberes transformados em livros e artigos científicos pela EdUFMT; oportunizar aos autores expor seu leitura sobre a obra. O projeto é composto pelas ações: a) Construção e manutenção do box de sinopses dentro do blog da EdUFMT; b) Releitura e construção de resenhas das obras da EdUFMT para os jornais de circulação estadual; c) Elaboração de matérias técnicas sobre artigos de periódicos ou capítulos/temática de livros publicados pela EdUFMT; e d) Entrevistas com os autores. As obras a serem trabalhadas serão aquelas que compõem o acervo produzido pela EdUFMT desde sua fundação, perfazendo um total de 382 livros e periódicos nas mais diferentes áreas do conhecimento. Já as entrevistas com os Autores serão realizadas uma por mês, as quais serão disponibilizadas no blog da Editora na página da UFMT. A duração, que é uma continuidade renovada de 2009, é de 9 meses correntes, com início em maio de 2012.</p>
----------------	--

<b>Título:</b>	<b>Programa da Escola de Artes da UFMT</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CODEX</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorit Kolling - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>Desde a década de 80, a Orquestra Sinfônica, o Coral e o Departamento de Artes da UFMT vêm atuando na formação de platéia e no desenvolvimento artístico da sociedade cuiabana e mato-grossense, que foram e continuam sendo, um dos principais objetivos dos citados três segmentos universitários. A maior conquista nesse sentido foi a instalação do Curso de Licenciatura em Educação Artística-Hab. em Música oferecida pelo Departamento de Artes, hoje reestruturado para Licenciatura em Música, que desde então têm formado profissionais para o ensino da música em nosso Estado. Há quatro anos, a Orquestra Sinfônica, conseguiu através do Convênio com a Academia Lorenzo Fernandez, instalar a Escola de Música da OSUFMT, com objetivo de capacitar músicos que pudessem ingressar na Orquestra, como instrumentista. Em 2002, o Coral da UFMT ingressou nesta parceria, ampliando assim, os cursos oferecidos. Criou-se então, A Escola de Artes da UFMT pela Coordenação de Cultura da UFMT que hoje encontra-se vinculada a CODEX, com o objetivo de oferecer à comunidade intra e extra campus, palestras, oficinas, laboratórios e cursos livres nas diversas áreas da linguagem artística: dança, música, teatro e artes plásticas. Acreditando cumprir com o nosso papel no processo histórico de formação de platéia em nosso estado com excelência de qualidade, é que propomos o desenvolvimento deste Programa.</p>

<b>Título:</b>	<b>Sessão Curta ao Sábado 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Diego Baraldi de Lima - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Projeto de exibição/difusão de curtas e longas metragens brasileiros e de outras cinematografias, com ênfase na produção autoral e independente, com o objetivo de democratizar o acesso ao cinema contemporâneo, formar platéias, estimular a atividade cineclubista e promover o contato da comunidade acadêmica e do entorno com a vivência dos espaços internos da Universidade Federal de Mato Grosso. Cada sessão do projeto é antecedida pela exibição de conteúdos audiovisuais produzidos por discentes do 5º, 6º e 7º semestres da habilitação Radialismo do Curso de Comunicação Social da UFMT, sob supervisão dos professores Diego Baraldi de Lima e Moacir Francisco de Sant'Ana Barros.
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Cine Clube Xingu/UFMT/Sinop 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>Pró-Reitoria - Campus Sinop</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Cíntia Lopes Branco - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A proposta se define a partir da necessidade de valorizar a cultura local, nacional e universal. Cabe também ressaltar o intuito de construir um espaço de vivência diferenciado e que contribua à formação acadêmica e cidadã. Além disso, tal projeto pretende avançar no sentido de formar platéias no interior do estado e de permitir o acesso permanente e integral das ações culturais, de maneira coletiva e democrática.

<b>Título:</b>	<b>“Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST - em Mato Grosso: organização, trajetória, conquistas e desafios atuais”</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Maria Elsa Markus - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O evento de extensão universitária “Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST - em Mato Grosso: organização, trajetória, conquistas e desafios atuais” proposto por dois pesquisadores do Grupo de Pesquisa 'História Regional: Sociedade e Cultura - HISOCULT' - , pretende, por meio da realização de várias palestras, socializar conhecimentos produzidos sobre a questão da terra no Brasil, mais particularmente sobre as lutas pela sua conquista. Nessa perspectiva, situar a História do MST e sua abrangência nacional, destacando sua constituição, lutas, conquistas, dificuldades e desafios no estado de Mato Grosso, por intermédio de estudos elaborados por pesquisadores do Campus de Rondonópolis, da Universidade Federal de Mato Grosso, ligados ao Departamento de História e de Educação, e de um inventário de experiências que será apresentado por um integrante do próprio MST, participante da ação proposta. Outrossim, o evento almeja promover uma discussão sobre escolhas temáticas, teóricas e metodológicas, feitas no percurso das investigações desenvolvidas pelos pesquisadores, em estudos sobre o Movimento, que abordam diferentes viéses sobre o mesmo.

<b>Título:</b>	<b>Coral infante juvenil da UFMT: Profª Sônia Rezende</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS / CUA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Anna Maria Penalva Mancini - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	O Coral Infanto- Juvenil 'Professora Sonia Rezende' é um Projeto incluso no Programa Unidade Biblioteca Oficina - PBOL- do Curso de Letras do Campus Universitário do Araguaia e tem como objetivo atender a crianças e jovens na faixa etaria de 7-14 anos de escolas da rede pública de Barra do Garças-Mato Grosso. Nessa perspectiva, esse projeto tem como objetivo sensibilizar crianças e jovens pela arte, leitura e interpretação de musicas, bem como promover a interação entre crianças /crianças, bolsistas/crianças e demais pessoas envolvidas no projeto. Considerando que nas escolas situadas em bairros distantes do centro de Barra do Garças, as atividades extra-escolares são quase que inexistentes, esse Projeto será desenvolvido na Escola Estadual 'Francisco Dourado', para atender às crianças e jovens estudantes dessas instituições.
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Coral UFMT/Rondonópolis 08-03-2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Adilson Jose Francisco - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O projeto Coral UFMT do Campus de Rondonópolis é uma proposta de extensão cujo objetivo é proporcionar, através da Pratica do Canto Coral a integração entre os diferentes segmentos da comunidade universitária (alunos, professores, técnicos, membros da terceira idade, etc) e a comunidade em geral. Busca ainda, ampliar a qualidade de vida e integração saudável no ambiente de trabalho, a partir da valorização e desenvolvimento das habilidades artísticas e lúdicas. Esta ação prima pela qualidade estético-artística, vocal e organizacional do grupo, visando sua qualidade técnica e existência duradoura, como referências para outras experiências afins. Suas atividades acontecem desde o inicio de 2009 e continuarão ao longo de 2012, com ensaios semanais em horário distintos do horário de aulas no Anfiteatro do Campus. Além dos ensaios regulares estão previstas apresentações extra-campus e oficinas de canto e tecnica vocal abertas à comunidade.

<b>Título:</b>	<b>Cursos de Música da Escola de Artes - Piano 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CODEX</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorit Kolling - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	A Escola de Artes da UFMT, foi criada em 2003, com o objetivo de oferecer à comunidade intra e extra campus, cursos livres nas diversas áreas da linguagem artística: dança música, teatro e artes plásticas. Neste projeto que será realizado pela Escola de Artes, será levando em conta algumas questões importantes para a educação musical, sendo assim o desenvolvimento pessoal e musical do aluno receberá todo o cuidado pedagógico, levando em conta suas possibilidades individuais, assim como a idade, experiência e gosto musical por meio do Ensino de Piano.

<b>Título:</b>	<b>O Canto Coletivo (convênio SEDUC/MT e UFMT) e Canto Individual Escola de Artes 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CODEX</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorit Kolling - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>A Escola de Artes da UFMT foi fundada em 2003, pela Coordenação de Cultura com o objetivo de oferecer cursos voltados para o ensino da arte em geral para a comunidade mato-grossense. Desenvolve desde 2005, um Convênio de Cooperação Técnica entre SEDUC/QUALIVIDA e a UFMT/Escola de Artes, oferecendo cursos de Música e Artes Visuais para professores da Rede Estadual de Educação. O projeto foi especialmente desenvolvido para este público visando sensibilizar; estimular e desenvolver o potencial artístico-criativo, através de cursos de Artes e Música oferecidos pela Escola de Artes. A contrapartida do QUALIVIDA foi a disponibilização com ônus para a SEDUC-MT, de quatro professores da Rede para o projeto. Dos 04 projetos existentes, 03 atendem a comunidade interna da UFMT. O projeto Canto Coletivo trabalha o conhecimento em Técnica Vocal e Saúde e Higiene da Voz e estudo de repertório voltados para o objetivo em qualidade de vida. O projeto contempla também a comunidade externa da UFMT com aulas individuais voltadas para a formação de cantores. O curso de canto oferece ao aluno atividades teóricas e práticas através de exercícios de vocalise e estudo de repertório e proporciona conhecimentos básicos de anatomia e fisiologia da voz e saúde e higiene vocal da mesma.</p>
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Exposição do Patrimônio Imaterial MatoGrossense</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Heloisa Afonso Ariano - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>Trata-se da exposição dos principais documentos e referências do Patrimônio Imaterial de Mato Grosso inventariados a partir de pesquisa nos acervos mais significativos da capital mato-grossense como: Museu Rondon (UFMT), Museu de Arte e Cultura Popular (UFMT), Hemeroteca da Biblioteca da UFMT, Acervo Amidicis Tocantins (UFMT), Núcleo de Documentação e Informação Histórica e Regional de Mato Grosso (UFMT), Casa Barão de Melgaço, Arquivo Público do Estado, Instituto Burnier, Operação Amazônia Nativa. Para a pesquisa, financiada com recursos do Instituto Histórico e Artístico Nacional, foram implementadas as quatro categorias definidas pelo IPHAN para o Patrimônio Imaterial: celebrações, formas de expressão, lugares e modos de fazer. Nesta exposição exibimos uma mostra dos documentos mais expressivos, selecionados por critérios como anciandade, riqueza do relato, raridade ou potencial patrimonial do bem cultural a que se refere. Serão expostos excertos de documentos digitalizados que foram alvo de registro em fichas chamadas documentais, nas quais se pode ter acesso a maiores dados sobre o documento. Para enriquecer a mostra, os bens culturais catalogados como referências do patrimônio no estado, serão expostos na forma de fotografias, de Mário Friedlander e Laercio Miranda, fotógrafos renomados, filmes, obras de arte e artefatos da cultura material.</p>

<b>Título:</b>	<b>Coral UFMT - Temporada 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorit Kolling - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	O Coral da Universidade Federal de Mato Grosso - CORAL UFMT, criado em 29 de abril de 1980 desenvolve, há 32 anos, um trabalho musical voltado aos estudantes de diversos cursos da Universidade, professores, servidores e comunidade em geral. Sob a Direção Artística e Regência da Maestrina e Profª Dorit Kolling e Supervisão de Naise Santana, o Coral UFMT vem por meio deste programa formalizar as ações a serem desenvolvidas em 2012. Denominado 'CORAL UFMT - TEMPORADA 2012', o presente programa registra as ações de extensão já existentes como Projeto Coral UFMT; Projeto Coral Infante-Juvenil da UFMT, Projeto Banco de Partituras - Digitalização e Catalogação do Acervo do Coral UFMT; Laboratório Coral e Concertos nos campi; além de propor o cadastro de outras propostas a serem desenvolvidas neste ano, como os eventos, cursos, entre outras.
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Tramando fibras e tecendo histórias</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Clarisa Terezinha Guerra - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O projeto voltado ao aproveitamento de resíduos do pseudocaule da bananeira desenvolve suas atividades desde 2008 no município de Rondonópolis/MT pela iniciativa de Curso de Psicologia/CUR/UFMT. Iniciou com oficinas de artesanato no bairro Cidade de Deus, com proposta aprovada pelo PROEXT Cultura-2007, voltado somente a mulheres ('as Parceiras de Fibra'), embora alguns homens tenham se envolvido com as atividades. No segundo ano de funcionamento ofereceu oficinas abertas à comunidade em espaço do CUR e no Assentamento Fazenda Esperança. Como o interesse dos agricultores e agricultoras do Assentamento foi muito grande, em 2010 foi realizado no assentamento de forma ampliada, com a participação de discentes e docentes de outros cursos do campus e com o financiamento do CNPq e em parceria com a EMPAER/MT. Em 2011 voltou a ser apresentado como atividade da área da Psicologia, com interações principalmente entre como a Educação e Saúde, em função da especificidade da atividade. O projeto constitui o grupo 'Parceiros de Fibra', constituído pelas pessoas que se inscrevem para participar das atividades nos locais em que é desenvolvido, estando aberto a todos que se interessam a conhecer e/ou aprender. Em 2012 as atividades serão desenvolvidas em outros dois municípios por estudantes bolsistas já formadas e pretende expandir-se de forma a contemplar o interesse de outras comunidades. Certificado como tecnologia social, visa melhorar a capacidade individual de superar limites, as relações com o outro no convívio social, resgatando atividades tradicionais integradoras e predominantemente sociais e autoexpressivas respeitam a cultura e a subjetividade.

<b>Título:</b>	<b>Cursos de Artes Visuais da Escola de Artes para Professores da Rede Estadual de Educação e UFMT (SEDUC/MT) 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CODEX</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorit Kolling - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Educação de jovens e adultos por meio da linguagem das artes visuais. Desde sua criação, a UFMT vem procurando desenvolver ações norteadas por políticas acadêmicas e culturais delineadas a partir das especificidades regionais, destacando-se dentre elas o Centro Cultural da UFMT que agrega a Escola de Artes da UFMT. Parcerias e convênios com entidades públicas e privadas, visando à prestação de serviços e cooperação técnico-científica, demonstram o esforço da UFMT em propiciar respostas às aspirações da sociedade, ampliando e consolidando a necessária integração com a comunidade externa. Desta forma, a UFMT mantém a Escola De Arte que proporciona através do curso de Artes Visuais a necessidade de se estar envolvido com as artes Plásticas e através da Pintura entenderemos a cultura de todo um povo ,bem como a diversidade artística de Cuiabá, e se preocupando com essas necessidades o projeto este ampliará o atendimento ao público interno da UFMT.
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Língua da Globalização: Instrumental de língua inglesa</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS / CUA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Eliel Ferreira da Silva - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O seu objetivo é atender as iminentes necessidades de aperfeiçoamento da capacidade de leitura, pesquisa e produção de textos acadêmicos em Língua Inglesa. O módulo de estudo se dispõe em aulas expositivo-comunicativas onde serão trabalhados aspectos de Língua em nível Intermediário que otimize as trocas de conhecimento em uma linguagem de âmbito mundial. Visto que a Língua Inglesa é o instrumento amplamente utilizado para este fim.

<b>Título:</b>	<b>Coral Infante-Juvenil da UFMT</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Naise do Vale Santana - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	- O projeto "Coral Infante-Juvenil da UFMT", criado em 1999, nasceu com o objetivo de oportunizar às crianças e pré-adolescentes uma vivência artístico-musical por meio da experiência do canto coletivo, desenvolvendo a capacidade de explorar vários tipos

<b>Título:</b>	<b>Sociedade dos Jovens Escritores da UFMT/CUA</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS / CUA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Raimunda Alves Batista Campos - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Durante o período do projeto serão ofertadas várias atividades para os participantes do projeto - alunos da UFMT que produzam textos Literários, e também para os discentes da rede pública do Ensino Fundamental e Médio. Serão realizados reuniões uma vez por semana com os jovens escritores da UFMT com o intuito de discutir as produções de cada um, fazer estudos relacionados à Literatura Contemporânea Brasileira, elaborar propostas de atividades, etc, e o resultado dessas discussões serão apresentados em formas de oficinas aos alunos da rede pública dos Ensinos Fundamental e Médio. O objetivo é incentivar os jovens escritores da Universidade a produzirem aquilo em que tenham talento e amadurecer na Arte da Escrita e, ao mesmo tempo, despertar esse talento nas crianças e adolescentes das escolas públicas do Ensino Básico.
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>The Banda - UFMT/Sinop - 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>Pró-Reitoria - Campus Sinop</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Cíntia Lopes Branco - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	O projeto de Extensão 'The Banda - UFMT/Sinop - 2012' tem por objetivo reunir os acadêmicos que tocam algum instrumento musical ou cantam. Porém, tal ação tem um caráter diferenciado, uma vez que pretende reunir todos esses, com preferências musicais diversas em uma abordagem que propicie momentos de entretenimento, de constituição de um cidadão comprometido com a sociedade, de lazer e de cultura, fazendo apologia aos hits dos anos 70, 80 e 90, nacionais e internacionais, estabelecendo identidade cultural através da memória coletiva e o resgate da história da música de massa, dando enfoque especial a chamada música brega.

<b>Título:</b>	<b>UFMT/Sinop Tem História - 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>Pró-Reitoria - Campus Sinop</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Cíntia Lopes Branco - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	A ação projetada analisará, selecionará e montará para consultas, documentos históricos da UFMT/Sinop e depois as disponibilizará a todo corpo discentes, docentes e comunidade externa em geral, priorizando assim o resgate histórico/cultural institucional.

<b>Título:</b>	<b>Coral UFMT</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorit Kolling - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Coral da Universidade Federal de Mato Grosso - CORAL UFMT, criado em 29 de abril de 1980, há 32 anos, desenvolve um trabalho musical voltado aos estudantes de diversos cursos da Universidade, professores, servidores e comunidade em geral. Realiza um repertório variado que abrange a música erudita, popular, folclórica, sacra e regional, além do repertório sinfônico. Sob a Direção Artística e Regência da Maestrina e Profª Dorit Kolling, preparação vocal de André Vilani e Supervisão de Naíse Santana, o Coral UFMT vem por meio deste projeto formalizar o trabalho a ser executado pelo coro neste ano.

<b>Título:</b>	<b>Banco de Partituras: Digitalização e Catalogação</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorit Kolling - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Coral UFMT possui hoje aproximadamente 2.000 títulos de partituras de música coral, sendo fonte de consulta e pesquisa para vários grupos vocais e corais, regentes e estudantes de música de Cuiabá e, por vezes, do Estado de Mato Grosso e Brasil; Este acervo é fruto de pesquisas, cursos, oficinas, laboratórios realizados por sua diretora artística, corpo técnico, além dos estudantes de música que participam do coral; Sabedores da dificuldade de se ter acesso às partituras, pois o mercado de edição de música, principalmente coral ainda é incipiente - quase inexistente - aqui no Brasil, aliado ao fato de que as poucas/raríssimas edições que temos tem um custo fora do alcance da grande maioria dos regentes, coralistas, estudantes e instituições que mantêm a atividade coral, é que o Coral UFMT tomou a iniciativa de digitalizar as partituras constantes do nosso acervo e posteriormente, catalogar as mesmas, uma vez que há cópias bastante deterioradas pelo tempo, além de muitos arranjos manuscritos que muitas vezes são difíceis de serem lidos e entendidos. Este projeto teve início no ano de 2007 e temos avançado muito na digitalização das partituras, apesar de ser um processo bastante demorado pela especificidade da ação.

<b>Título:</b>	<b>Coral Canto Maior/UFMT - Campus do Araguaia</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>SEGE / CUA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Glaucia Margareth Rocha Olivieri - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	O projeto Coral Canto Maior inicialmente destinado à pessoas da terceira idade é composto, atualmente, por discentes, docentes dos diversos cursos do Campus Universitário do Araguaia/UFMT e por membros das comunidades Barragarcense, Pontalense e Aragarcense. É uma ação cultural que beneficia diretamente a sociedade priorizando a democratização do conhecimento musical e a valorização da cultura. As metas do Coral Canto Maior são: Divulgar a cultura regional tendo como instrumento a música, dar visibilidade à Instituição que representa, promovendo, por meio do Coro, um canal de interação entre comunidade e universidade.

<b>Título:</b>	<b>Revista "COLETÂNEAS DO NOSSO TEMPO" - Departamento de História da UFMT/Rondonópolis</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Thais Leao Vieira - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Publicação da Revista Coletâneas do Nosso Tempo, do Departamento de História da UFMT-Campus Rondonópolis, periódico científico avaliado e qualificado pela CAPES.

<b>Título:</b>	<b>I - Torneio de Futsal da Integração</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>

<b>Coordenador:</b>	<b>Anderson Santos da Silva - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Realizar um evento esportivo que proporcione uma integração entre os acadêmicos das faculdades particulares, a universidade federal de mato grosso e a sociedade em geral.

<b>Título:</b>	<b>Digitalização do acervo de filmes do cineclube Coxiponés</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Cineclube Coxiponés possui um acervo de mais de 900 filmes, em formato VHS, que servem de fonte de pesquisa para a comunidade universitária, e também, extra-campus, como as escolas públicas do ensino fundamental e médio. Além de fonte de consulta, o CC Coxiponés atua como fomentador do audiovisual no Estado, exibindo filmes e proporcionando a discussão sobre as produções nacionais e estrangeiras. Há quatro anos o cineclube vem digitalizando o seu acervo. O processo é lento, pois necessita de tecnologia e manutenção de equipamentos - nem sempre disponível. O Coxiponés também continua recebendo doações da comunidade. Muitas delas em formato VHS que necessitam da digitalização. A supervisão também executa essa tarefa a pedido de professores da UFMT que desejam a cópia de um filme para utilização em sala de aula.

<b>Título:</b>	<b>Laboratório Especial de Ludicidade 'Profª Drª Soraiha Miranda de Lima'</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Raquel Gonçalves Salgado - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Laboratório Especial de Ludicidade Profª Drª Soraiha Miranda de Lima, também denominado como Brinquedoteca, funciona como um programa de extensão no Campus de Rondonópolis da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) desde 2008 . Tem como principal objetivo proporcionar às crianças, na faixa etária de 4 a 6 anos, matriculadas em escolas de Educação Infantil da rede pública municipal, localizadas nas imediações do Campus, bem como aos professores que as acompanham, um espaço de produção da cultura infantil e da realização de práticas educativas mediadas pelo brincar. É uma iniciativa que está diretamente vinculada à implementação de uma política pública voltada para a infância e para um direito inalienável da criança, que é o direito de brincar e o de ter acesso a espaços para o exercício desse direito. Em suma, a Brinquedoteca, ao se definir como espaço voltado para a produção cultural da infância, visa implementar ações destinadas à afirmação da criança como agente das experiências que marcam seu tempo de vida e como cidadã. Além disso, por incluir os professores das crianças como participantes, busca também propiciar espaços e momentos para a reflexão das práticas pedagógicas, do processo educativo mediado pelo brincar e das relações estabelecidas nesse processo.

<b>Título:</b>	<b>O Modo de Produção Capitalista – sua análise a partir da teoria de Karl Marx</b>
----------------	---

<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS / CUA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Hidelberto de Sousa Ribeiro - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	O Marxismo é uma teoria que foi desenvolvida por Karl Marx e Friederich Engels e que hoje é uma importante fonte de conhecimento para as ciências humanas e sociais. Marx continuou e completou as três principais correntes de idéias da sua época: a filosofia clássica alemã, a economia política inglesa e o socialismo francês. A sociedade em que vivemos – Sociedade Capitalista – se fundamenta nas relações de propriedade privada dos meios de produção e socialização do trabalho, exploração do homem pelo homem. Causando com isso crises cíclicas que acometem toda a sociedade de tempos em tempos e cria prostituição, violência, fome, miséria, drogas, etc. Para transformar essa realidade precisamos compreendê-la cientificamente. Um exemplo disso é que no ano de 2009 (ano de explosão da crise que vivemos atualmente) O Manifesto do Partido Comunista foi o livro mais vendido em toda a Europa, demonstrando a atualidade do pensamento dialético. O Curso irá aprofundar o estudo de alguns conceitos fundamentais do pensamento de Karl Marx. Para tanto, será preciso apresentar inicialmente a fundamentação filosófica do pensamento do autor (o que envolve inclusive o conhecimento da polêmica com seus interlocutores mais imediatos). Por fim, realizaremos um balanço de alguns temas estudados ao longo do curso, tentando avaliar até que ponto eles se aplicam ao nosso mundo contemporâneo.

<b>Título:</b>	<b>Vôo Livro 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>Pró-Reitoria - Campus Sinop</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Cíntia Lopes Branco - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	O projeto de extensão 'Vôo Livro da UFMT/Sinop - 2012' tem por proposta incentivar a leitura, o conhecer de novos autores e incentivar a criação. Além disso, a proposta trabalha numa perspectiva de doação, responsabilidade e ética, uma vez que os livros ficarão em um estande a disposição de toda a comunidade, para leitura e posteriormente, sua devolução. A idéia é criar um ciclo literário dentro do próprio campus, com obras doadas pela comunidade interna e, mais tarde, abranger regiões da cidade, promovendo assim o acesso a leitura moderna.

<b>Título:</b>	<b>VOZES DO CERRADO: declamadores de poesia</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS / CUA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Adenil da Costa Claro - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Promover a articulação teoria x prática de estudos poéticos, visando análises de textos, discussões dos resultados das análises e representação dos mesmos (declamação). Serão selecionados poemas dos mais variados autores internacionais e da produção literária de Língua Portuguesa de conhecimento nacional e também produções regionais (Mato Grosso e Goiás) e locais.

<b>Título:</b>	<b>Literatura afro-brasileira na educação básica: revitalização do 13 de maio.</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IUNIAraguaia</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Gilvone Furtado Miguel - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>O projeto tem como objetivo ampliar o alcance dos estudos da disciplina Literatura Afro-brasileira no curso de Letras - turma 2012/1 - tendo como ponto de partida a observação da Lei 10.639/03 que impõe a obrigatoriedade do ensino da Cultura/Literatura afro brasileira na Educação Básica. Desta forma, as ações, que envolvem alunos do curso de Letras, visam subsidiar os docentes e alunos de tres (03) escolas publicas no município de Barra do Garças-MT, priorizando as comemorações do 13 de maio no ambiente escolar. A data referência serve de mote para desencadear a reflexão acerca da valorização e inclusão da cultura africana nos currículos escolares através da Literatura afro-brasileira e dos elementos da africanidade presentes no cotidiano cultural dos alunos, tais como: danças, cultos religiosos, culinária, personalidade afro-descendentes, usos e costumes expressos na linguagem e na moda de cabelo e vestimentas, etc. As ações envolvem tres momentos: 1- Descrição do cotidiano escolar em relação ao conhecimento e prática da Lei 10.639/03 por parte de alunos e docentes da Escola Pública. 2- Desenvolvimento de atividades programadas, de caráter ludico-participativo, por ocasião das comemorações do 13 de maio nas escolas-alvo, envolvendo alunos e docentes e sob a coordenação dos alunos de Letras. 3- Reflexão crítica sobre o desenvolvimento e execução das atividades realizadas, promovendo um retorno/devolutiva aos docentes da escola publica com a finalidade de subsidiar a inclusão da cultura afro-brasileira nos currículos escolares.</p>
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Cursos de Música Escola de Artes - Violino 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CODEX</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorit Kolling - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>Promover a vivência e conhecimentos básicos em música, bem como, o desenvolvimento da sensibilidade e criatividade, possibilitando o aprendizado teórico e prático no violino. Neste projeto, a ser realizado pela Escola de Artes, será levado em conta algumas questões importantes para a educação musical: o desenvolvimento pessoal e musical do aluno receberá todo o cuidado pedagógico, levando em conta suas possibilidades individuais, assim como a idade, experiência e gosto musical por meio do Ensino do violino.</p>

<b>Título:</b>	<b>III Ciclo de Palestras Música e Ciência - MUSICIEN</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Teresinha Rodrigues Prada Soares - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	Dentro do universo artístico, a Música realizada como um processo de pensamento reflexivo, ligado a teorias culturais, possui a convergência de idéias e conceitos de disciplinas como Filosofia, Estética, Fenomenologia, Semiótica, História, Política, Sociologia e Antropologia, ou seja, um panorama que abrange grande parte das subáreas das Ciências Humanas. A interdisciplinaridade vem ganhando cada vez mais espaço na atividade profissional e nos trabalhos acadêmicos ligados à Música. Atualmente, lemos cada vez mais em textos musicológicos conceitos ligados à crítica e a análise das Artes e a termos das diversas teorias culturais que abordam os problemas contemporâneos em Arte, Cultura, Educação, Ensino, Aprendizagem, Lazer e Entretenimento, como fenômenos relacionados à heterogeneidade, ao hibridismo e pós-modernismo. Assim, nosso evento visa divulgar esse conhecimento e promover o interesse pela Interdisciplinaridade na Música.
----------------	--

<b>Título:</b>	<b>Oficina de Story Board e HQ's</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	A técnica de Story Board é mais um instrumento tradutor da mobilização social no contorno das ideias das produções cinematográficas, que vão além do papel de entretenimento e adquirem missão social. O ensino e a formação de profissionais de cinema pressupõe construção da compreensão do que vem a ser o audiovisual em sua totalidade. O curso de Story Board e NQ's tem como público alvo estudantes de Comunicação Social, artistas, profissionais e interessados da comunidade. Possibilita ao realizador valer-se de sua técnica na tradução de um texto narrativo para imagens sequenciais para o cinema e televisão, além de visualizar e identificar as fases da pré-produção, produção e pós-produção. E mais a frente, pensar nessa linguagem artística híbrida como prática de conceitos no cinema enquanto comunicador social. O curso dá prosseguimento ao programa Cinematografando UFMT e foi precedida, pela primeira, com o tema: " IDEIA, Construção de Uma Proposta Audiovisual - do conceito de ideia até a concepção de um roteiro. Na sequência, "Produção: como viabilizar, pensar e solucionar a realização de uma Ideia audiovisual"; "Operador de Câmera: Possibilidades além dos formatos tradicionais - A transformação da linguagem escrita em cinematográfica"; e "Som e Direção de Arte do projeto" . Na coordenação geral a oficina conta com o Supervisor do Cine Clube Coxiponés, no Centro Cultural da UFMT Ms. Moacir Francisco de Sant'Ana Barros e Ms. Diego Baraldi de Lima professores (COS/IL) e Caroline Araújo mestranda do Programa de Mestrado/UFMT e produtora cultural.

<b>Título:</b>	<b>CineMATOgrafando - Programa de Formação, Fomento e Difusão de Audiovisual</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>A cadeia produtiva do cinema tem sua primeira força no ensino e formação de profissionais. Porém, nada adianta se não existe uma circulação do produto audiovisual realizado. É preciso pensar os passos que esse produto deve seguir. Com isso, de forma conitnuada e sequencialmente pensada no que consiste passos de amadurecimento na compreensão do audiovisual como um todo. O programa CineMATOgrafando foca os processos de construção filmica através de oficinas que resultarão em 4 filmes, ao final de suas etapas, feitos pelos alunos sob a supervisão de professores, técnicos e profissionais. Para que os produtos tenham um resultado, originando realizadores e pesquisadores do cinema, serão oferecidos painéis e seminários com a finalidade de aprofundamento nas recentes pesquisas audiovisuais no país. Também teremos duas mostras: uma em Junho focando temáticas ambientais e outra em Novembro com foco nas produções universitárias nacionais como uma forma de troca de experiência com outros pólos. Ao fim do programa teremos um BOX de DVD's com: Filmes e Vídeos realizados nas oficinas do programa e os vencedores da mostra ambiental e os vencedores da mostra universitária. O BOX dará continuidade ao processo de formação de platéia e ao próprio projeto que não finda na finalização de sua execução.</p>
----------------	--

<b>Título:</b>	<b>MITI - Mostra Internacional de Teatro Infantil</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>PROCEV</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Luis Fabricio Cirillo de Carvalho - Técnico Administrativo</b>
<b>Resumo:</b>	<p>A Miti é um projeto de ação continuada que proporciona o acesso aos bens culturais, por meio da linguagem das artes cênicas e atividades lúdicas, que juntas possibilitam o contato com diferentes formatos e estilos de se fazer e produzir arte e cultura, que vai desde diversos modos e estéticas cênicas, passando pela capacitação, entretenimento, conscientização ambiental a preocupações e valores sociais. Durante a realização da MITI, as seguintes ações serão realizadas, fazendo parte da programação geral do evento: - SITI – Seminário Internacional de Teatro Infantil; - MOSTRA – Trata-se de apresentações teatrais de grupos do Brasil e de outros países da América do Sul, aberta ao público em geral; - OFICINAS DE RECREAÇÃO - direcionadas para o entretenimento das crianças; - OFICINAS DE CAPACITAÇÃO - a qualificação dos artistas e educadores; - MITI AMBIENTAL - ação de conscientização nas Escolas Públicas e Privadas de ensino básico e fundamental, além de projetos sociais; - EXPOSIÇÃO MITI AMBIENTAL - confecção de materiais que serão expostos em uma exposição como parte da programação da MITI; - CINE MITI - (Mostra de Vídeos); - LANÇAMENTO DE LIVROS – com a temática infantil; - SHOW MUSICAL INFANTIL – realização de 2 shows.</p>

<b>Título:</b>	<b>Curso de Som e Direção de Arte</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>O curso de Som e Direção de Arte tem como objetivo introduzir conceitos fundamentais para a produção de um filme. A captação sonora é um dos processos mais específicos do audiovisual, que depende de técnica e sensibilidade do operador de som. A partir de filmes produzidos com a participação da ministrante Simone Dourado, na captação sonora e na direção de arte, a oficina pretende mostrar as técnicas de captação de áudio durante as filmagens, os equipamentos utilizados por um técnico de som, as melhores maneiras de captar o áudio quando se tem em mente um produto audiovisual cuja produção esteja ao alcance de todos e também apresentar o trabalho de Simone Dourado em filmes nacionais e estrangeiros. O curso de Direção de Arte tem como meta a introdução dos participantes nas três grandes subdivisões na Arte de um filme: cenário, figurino e maquiagem. Analisando diferentes direções – a discreta, presente nos filmes dos irmãos Dardenne, a poluída, de Tarantino e o barroco, de Almodóvar, em diferentes momentos de sua carreira –; Simone Dourado também apresenta seus próprios trabalhos enquanto diretora de arte; Simone instruiu os participantes sobre a importância da sintonia entre Arte, Fotografia e Direção, além de ensinar as soluções para os problemas que podem acontecer nos sets de filmagem.</p>
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Oficina Operador de Câmera e Iluminação</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>A técnica cinematográfica tem como princípio a ilusão do movimento, a partir da projeção de sucessivas fotografias que dão a impressão de continuidade. Já a filmagem é a organização de um “acontecimento” para um ângulo de observação que permite a construção de um olhar. No cinema como tradição do espetáculo dramático: o espectador mergulha no drama com intensidade através de recursos de representação. No cinema clássico – extensão do olhar melodramático se adapta melhor ao ilusionismo, a transparência, ao modelo dominante. No cinema como vanguarda: há a ruptura com o melodramático; a libertação do olhar sem corpo das amarras da continuidade, da convenção e a adequação da nova arte a sua técnica moderna. O cinema opera dois encontros: 1) câmara/objeto – produção do acontecimento e 2) espectador/aparato de projeção - acontecimento que me é dado ver. Pelo olhar da câmera o espectador está em toda parte e em nenhum lugar ao mesmo tempo. O espectador vê muito mais e melhor do que os personagens. A Oficina dá prosseguimento ao programa Cinematografando UFMT e foi precedida, pela primeira, com o tema: “IDEIA, Construção de Uma Proposta Audiovisual - do conceito de ideia até a concepção de um roteiro. Na sequência, “Produção: como viabilizar, pensar e solucionar a realização de uma Ideia audiovisual”. Na coordenação geral a oficina conta com o Supervisor do Cine Clube Coxiponés Ms. Moacir Francisco de Sant’Ana Barros e Ms. Diego Baraldi de Lima professores (COS/IL) e Caroline Araújo do Programa de Mestrado/UFMT e produtora cultural.</p>

<b>Título:</b>	<b>Oficina de Construção de Uma Proposta Audiovisual</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>Para a construção da proposta audiovisual em causa, entender quem somos e em que tempo vivemos é um dos alicerces. Para isso conhecer a história é a porta de entrada quando se tem em mente o Audiovisual para Mato Grosso. A estratégia a ser seguida é a de ponderar sobre a noção de ideia enquanto princípio imagético e sobre a construção do sentido da imagem tendo em vista que: “toda imagem é potencialmente ideia” e que “toda ideia é potencialmente imagem”. A intenção é perpassar pelas pinturas e esculturas renascentistas e a expressão da arte audiovisual hoje, no intuito de chegar-se ao objetivo de habilitar os participantes para a construção de uma proposta audiovisual. A análise de termos como experimental – criatividade – imaginação – possibilidades – correr riscos – baixo orçamento – suporte – sustentabilidade – inquietação – consciência entre outros promovem o espaço para a reflexão da proposta. Assim pode-se compreender que o cinema vira uma expressão artística entre outras coisas pelo fato de que uma tomada contem as outras e desta forma cresce a importância da história de cada um dos envolvidos na construção da ideia pela visão de mundo que influencia o que é nominado de grande lance, por alguns, que é conseguir ordenar o que se quer fazer e de tal modo dar forma à ideia. Um contexto de criação de formas, sons, imagens, sequências, sombras e tempo é aconselhado, mesmo apropriado para a construção de uma proposta de audiovisual a partir de uma ideia.</p>
----------------	--

<b>Título:</b>	<b>Oficina de Produção em Audiovisual: como viabilizar, pensar e solucionar a realização de uma Ideia</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>A técnica cinematográfica indicativa da produção de uma ideia audiovisual engloba um conjunto de instrumentos e conceitos na direção de um acontecimento que se organiza a partir de um ângulo de observação que possibilita a construção de um olhar. A partir da ideia originária ações que têm como princípio a ilusão do movimento dão a impressão de continuidade. As fases da pré-produção, produção e pós-produção exigem cuidados específicos e complementares para tanto é dada a devida atenção a cada uma delas. Para as vertentes da arte cinematográfica são exigidas habilidades em projetos técnicos de longa, média e curta metragem de ficção, de documentário e vídeo arte. O foco da oficina é o projeto de curta metragem. Conceitos, propostas, estrutura, modelos de roteiro, ficha técnica, check list do produtor entre outras especificidades. A Oficina de Produção de uma Ideia Audiovisual dá prosseguimento ao programa Cinematografando/UFMT e foi precedida, pela primeira, com o tema: “IDEIA, Construção de Uma Proposta Audiovisual - do conceito de ideia até a concepção de um roteiro”. Na sequência serão realizadas as oficinas de Operador de Câmera e Iluminação; Som e Direção de Arte; Direção Geral e de Atores e ao final a oficina de Montagem. Na coordenação geral a oficina conta com o Supervisor do Cine Clube Coxiponés Ms. Moacir Francisco de Sant’Ana Barros e Ms. Diego Baraldi de Lima professores (COS/IL) e Caroline Araújo do Programa de Mestrado/UFMT e produtora cultural.</p>

<b>Título:</b>	<b>Oficina de Montagem para Audiovisual</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>CULTURA</b>

<b>Coordenador:</b>	<b>Moacir Francisco de Santana Barros - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>A técnica de montagem pela junção dos elementos faz parte do contexto do desenvolvimento de um produto audiovisual e é instrumento tradutor das ideias das produções cinematográficas. Preparar um produto audiovisual pressupõe promover a percepção sugerida no roteiro, criar um universo de encantamento, proporcionar uma reflexão sobre a linguagem cinematográfica. A Oficina de Montagem visa enfocar uma das últimas fases da produção de um filme e tem como público alvo estudantes de Comunicação Social, artistas, profissionais e interessados da comunidade. Possibilita ao realizador preparar um produto com texto narrativo em imagens visando divulgação através do DVD ou VHS que se constitui no resultado de uma experiência que trás informações sobre a cultura e a comunidade e assume sua missão social. A oficina dá prosseguimento ao Programa Cinematografando UFMT e foi precedida, pelas oficinas com os temas: " Ideia, Construção de uma Proposta Audiovisual", 'Produção de uma Proposta Audiovisual'; "Operador de Câmera e Iluminação"; "Som e Direção de Arte"; 'Story BoARD e NQ's e Direção de Audiovisual'. Na coordenação geral a oficina conta com o Supervisor do Cine Clube Coxiponés da UFMT Ms. Moacir Francisco de Sant'Ana Barros e na vice-coordenação Ms. Diego Baraldi de Lima professores (COS/IL) e Caroline Araújo mestranda do Programa de Mestrado/UFMT e produtora cultural.</p>

<b>Título:</b>	<b>Curso de Francês - Extensão - IL - 2012-2</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>IL</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Marta Maria Covezzi - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	Curso de Língua Francesa para jovens e adultos (a partir de 17 anos), nível básico.

<b>Título:</b>	<b>Filosofia e Humanidades II</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Plínio José Feix - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>O curso de extensão Filosofia e Humanidades II que está agendado para 22 à 26 de outubro de 2012 tem o objetivo de aprofundar e ampliar os conhecimentos na área de Filosofia. Ele é uma continuidade do curso realizado em novembro do ano passado, assim como estão previstos outros desta natureza para os próximos anos. O público-alvo desses estudos filosóficos são os estudantes do Campus Universitário de Rondonópolis/UFMT e os professores das escolas públicas do Ensino Básico. O tema do curso em pauta será sobre as principais teorias do conhecimento na história da Filosofia. Para tratar desta questão do conhecimento, é importante analisar como essa temática foi concebida de formas distintas pelos filósofos no decorrer da história, desde a Antiguidade até hoje. O enfoque central será a abordagem sobre as possibilidades e os limites do conhecimento, isso de acordo com as principais teorias, enfatizando os métodos e as fontes do conhecimento sustentadas pelas mesmas (razão, sentidos, fé/crença, sentimentos, intuição, experiência, ênfase no sujeito ou no objeto, etc.). Em cada dia do curso serão analisadas as teorias do conhecimento de um dos períodos da história da Filosofia (Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea). No último dia será discutido o ensino da Filosofia para os jovens na era digital. Em virtude da amplitude da temática, cada palestrante terá a liberdade de fazer os recortes teóricos e metodológicos necessários. Através desse 'mergulho' na história da Filosofia sobre a questão do conhecimento pretende-se oportunizar a discussão sobre a problemática do conhecimento em geral na atualidade.</p>
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>SEMANAU 2012</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>FAET</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Dorcas Florentino de Araújo - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>Semana de Arquitetura e Urbanismo (SemanaAU) 2012. Com o tema 'Por entre os prédios e nós', o evento, programado para acontecer na 1ª semana de outubro, contará com atividades como: palestras, vivências, mesas redondas e oficinas. O evento busca fomentar as discussões sobre cidade e suas problemáticas, considerando que o meio urbano caracteriza-se como campo de atuação e objeto de estudo e trabalho do arquiteto urbanista. Dentro da esfera de atuação do SemanAU, enquadram-se os processos inerentes à urbe definidos aqui em eixos temáticos, considerando a simultaneidade dos mesmos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• OCUPAÇÃO: Este eixo aborda as diferentes maneiras como ocupamos a cidade. Explora como a interação das pessoas desenvolve novos usos para espaços específicos e/ou espaços subutilizados, bem como a reinvenção da cidade através de experiências estéticas.</li> <li>• PRODUÇÃO: A formação do arquiteto enquanto agente transformador do espaço, considerando a preparação deste e a maneira de atuação profissional que proporcionam cidades mais democráticas e a produção do espaço que isto implica. Diante do novo paradigma urbano, de constante alteração e efemeridade, a cidade solicita novas maneiras de produzi-la.</li> <li>• RELAÇÃO: Neste eixo busca-se indagar a forma com que nos relacionamos com o espaço construído, a rotina, as barreiras e as possíveis descobertas, a apreensão e absorção da cidade como um todo. Pretende-se com o evento criar um espaço de discussão e produção de conhecimento a partir da convivência entre alunos, pesquisadores e profissionais da área de Arquitetura e Urbanismo</li> </ul>

<b>Título:</b>	<b>XVI Semana de Letras e Sol de letras (SESC)</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS/CUR</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Ana Vera Raposo de Medeiros - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>Ação de extensão realizada anualmente pelo Departamento de Letras/ICHS/CUR, desta feita, com a colaboração do SESC/Rondonópolis que oferece seu espaço físico para a realização de palestras, oficinas e apresentações variadas ligadas à temática da XVI Semana de Letras, ao mesmo tempo em que dá sequência a sua programação artístico-literária, com mostras de obras e de autores e artistas locais (Sol de Letras). Para atender ao público alvo, esta XVI Semana de Letras contará com mini-cursos nas áreas de Linguística, Formação de professores de língua estrangeira, Leitura e literatura, Estudos sobre gêneros, Concepções de linguagem, oficinas sobre aspectos da gramática da língua portuguesa, sobre estudo da pronúncia em língua inglesa, Mesa-redonda 'Centenário de Jorge Amado', participação dos bolsistas de iniciação científica com a apresentação das pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento no Departamento de Letras, mostra de novos talentos - discentes que apresentarão suas produções lítero-artísticas. Todas estas atividades visam a integralização da formação docente e a necessária troca de informações entre as áreas do conhecimento. Ao lado destas ações, o SESC/Rondonópolis apresentará sua Feira de Livros, com o encontro entre os autores e o público, com noite de autógrafos e dará continuidade aos seus eventos de resgate e valorização da Música Popular Brasileira, com sessões de poesia e apresentação de coral.</p>

<b>Título:</b>	<b>Uma História dos Papas: o passado e as mitologias políticas</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICHS</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Leandro Duarte Rust - Docente</b>

<b>Resumo:</b>	<p>Através deste curso propomos a realização de uma abordagem histórica sistemática do lugar político ocupado pelo poder dos papas na constituição da sociedade ocidental. Trata-se de uma proposta que prima pelo empenho desconstrucionista, ou seja, por um esforço crítico de historicização das múltiplas trajetórias políticas protagonizadas pelos bispos de Roma. O objeto central consiste em buscar superar as rígidas molduras temáticas e conceituais impostas à compreensão histórica pelos olhares modernos, sobretudo aquelas guiadas pela memória da realidade e das tensões oitocentistas. De forma geral, dentro e fora de nossos ambientes acadêmicos, a reflexão sobre o significado histórico do governo papal tornou-se refém de parâmetros intelectuais ditados pelo século XIX, contexto da extinção dos Estados Pontifícios no bojo das relações políticas européias. Parâmetros que adentraram o século XX carregados pela própria produção intelectual acadêmica, e esta, por sua vez, galvanizada por um imaginário incansavelmente renovado por obras literárias, produções cinematográficas, apropriações discursivas e jornalísticas. O poder pontifício é, nos dias de hoje, tema de uma abrangente mitologia política acerca do poder, que captura e ressignifica sua compreensão histórica. Compreender a sua trajetória ao longo deste imenso percurso de séculos do Cristianismo exige profundos mergulhos documentais, mas igualmente vigorosos acertos de contas com as tradições intelectuais e políticas que o reivindicam como tema. Portanto, concebido como um exercício de reflexão historiográfica, este curso deverá ser uma oportunidade de estudo sobre o nosso passado ocidental tanto quanto de nosso presente político-religioso, de nossos usos e apropriações da História.</p>
----------------	---

<b>Título:</b>	<b>Inglês instrumental para matemática I</b>
<b>Unidade Geral:</b>	<b>ICET</b>
<b>Coordenador:</b>	<b>Frederico José Andries Lopes - Docente</b>
<b>Resumo:</b>	<p>O presente projeto de extensão visa criar materiais didáticos para dar subsídios a futuros cursos de inglês instrumental aos alunos dos cursos de exatas, principalmente os de matemática, para que possam abordar textos específicos da área tanto para estudos de graduação quanto de pós-graduação. Os textos a serem escolhidos e o material produzido deve visar a melhora da cultura histórica matemática do aluno, proporcionando uma visão mais global da própria disciplina. Esta é a primeira fase do projeto.</p>